

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

Beatriz Cardoso Amaral

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE DO 6º ANO

RELATÓRIO FINAL



NOME	Beatriz Cardoso Amaral
INSTITUIÇÃO	Nova Medical School Faculdade de Ciências Médicas Universidade Nova de Lisboa
NÚMERO DE ALUNA	2013126
UNIDADE CURRICULAR	Estágio Profissionalizante
REGENTE	Professor Doutor Rui Maio
ORIENTADORA	Mestre Catarina Gouveia
ANO LECTIVO	2019/2020

“Não sei o que nos espera, mas sei o que me preocupa: é que a medicina, empolgada pela ciência, seduzida pela tecnologia e atordoada pela burocracia, apague a sua face humana e ignore a individualidade única de cada pessoa que sofre, pois embora se inventem cada vez mais modos de tratar, não se descobriu ainda forma de aliviar o sofrimento sem empatia ou compaixão.”

João Lobo Antunes

in A Nova Medicina - Fundação Francisco Manuel dos Santos, 2012

Índice

1.	INTRODUÇÃO	4
2.	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	5
2.1	PEDIATRIA	5
2.2	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	6
2.2.1	Ginecologia	6
2.2.2	Obstetrícia	6
2.3	SAÚDE MENTAL	7
2.4	MEDICINA GERAL E FAMILIAR	8
2.5	MEDICINA INTERNA	8
2.6	CIRURGIA GERAL	9
2.7	ESTÁGIO OPCIONAL	9
3.	REFLEXÃO CRÍTICA	10
	ANEXOS	12

1. INTRODUÇÃO

Na NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (NMS|FCM), o plano de estudos compreende uma fase inicial, composta pelo 1º e 2º anos, de índole mais teórica, seguida de 4 anos onde teoria e prática se conjugam, se valoriza a aprendizagem em contexto clínico real para a aquisição de novos conhecimentos e competências, e se aplicam os conhecimentos adquiridos. Com esta metodologia, pretende-se uma formação sólida e polivalente, que permita a integração de conhecimentos, o desenvolvimento do raciocínio clínico para a resolução de problemas e possibilite o desenvolvimento de um conjunto de competências e atitudes indispensáveis à prática clínica.

A finalidade da educação médica pré-graduada é ajudar o estudante de medicina a adquirir uma base de conhecimentos sólida e coerente, associada a um adequado conjunto de valores, atitudes e aptidões que lhe permita tornar-se um médico fortemente empenhado nas bases científicas da arte da Medicina, nos princípios éticos, na abordagem humanista, que constituiu o fundamento da prática médica, e no aperfeiçoamento ao longo da vida das suas próprias capacidades de modo a promover a saúde e o bem-estar das comunidades que servem.

O sexto, e último, ano do Mestrado Integrado em Medicina da NMS|FCM é dedicado à realização de um estágio profissionalizante, composto por Estágios Parcelares em seis especialidades distintas (Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Medicina Interna e Cirurgia Geral). O objectivo principal destes é a integração do aluno na actividade clínica dos respectivos serviços, que se atinge pela observação e pelo ganho progressivo da capacidade de decidir e de realizar procedimentos, que serão fundamentais à prática clínica futura, através do acompanhamento de um tutor.

Os objectivos gerais que defini para este estágio profissionalizante foram: agir sempre de acordo com os princípios éticos da prática médica; mostrar empatia e preocupação com o bem-estar dos doentes; consolidar e expandir conhecimentos médicos e científicos; desenvolver raciocínio clínico; aperfeiçoar a capacidade de comunicação profissional; centrar a minha prática na pessoa e na família.

A estrutura deste trabalho é constituída por uma descrição dos objectivos que me propus, das actividades realizadas nos vários estágios parcelares, culminando com uma reflexão crítica de todo o percurso. Pretende dar resposta ao exigido no decreto lei 74/2006 de 24 de Março, com a nova redacção imposta no decreto lei 65/2018 de 18 de Agosto, que propõe a realização de um estágio profissionalizante com relatório para a conclusão do curso de 2º ciclo, conducente à obtenção do grau de Mestre.

Em anexo encontram-se os certificados de participação em palestras/congressos que frequentei durante o presente ano lectivo e que considero terem sido úteis quer para a minha formação de médica quer para a aquisição de competências transversais que me ajudarão a construir a minha identidade profissional.

2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

2.1 PEDIATRIA (9 de Setembro a 4 de Outubro de 2019)

Objectivos Específicos: Consolidar conhecimentos sobre patologia pediátrica e praticar a sua abordagem; desenvolver capacidade de comunicação com a criança, com o adolescente e com a família; efetuar a colheita de dados anamnéticos e o exame físico; interpretar exames complementares, discutir o diagnóstico e orientação terapêutica.

No Hospital D. Estefânia tive experiências em vários contextos onde se presta assistência em Pediatria.

Na área de **Endocrinologia** foi-me dada a oportunidade de participar nas consultas de endocrinologia geral, de diabetes e de obesidade. Nestas, ao longo das semanas de estágio, pude contactar com crianças e jovens, bem como com as suas famílias, que apresentavam patologia desta especialidade. As situações mais frequentes com que contactei foram: Diabetes Mellitus tipo 1, Baixa Estatura e Obesidade. Para além de todos os parâmetros fisiopatológicos e analíticos foi interessante observar as diferentes formas de lidar com doenças, que se espera venham a ter uma evolução prolongada/crónica, verificar quão desafiante é para o médico a gestão destas situações, nomeadamente a gestão de expectativas, e a forma como o trabalho da equipa multidisciplinar/multiprofissional é relevante para a maximização dos resultados.

Na **Consulta de Pediatria Geral** tive a oportunidade de treinar a realização do exame objectivo e de registos no Boletim de Saúde Infantil e Juvenil, nomeadamente de parâmetros de crescimento com registo em tabelas de percentil. Observei sobretudo primeiras consultas hospitalares e fiquei a conhecer melhor a forma como o pediatra realiza a triagem e referencia as situações para as diferentes subespecialidades. Este papel de triagem é fundamental para a optimização dos recursos disponíveis.

A **Consulta de Imunoalergologia**, apesar de se situar no Hospital de D. Estefânia, hospital dedicado à pediatria, atende uma população que ultrapassa a idade pediátrica. Nessa consulta tive oportunidade de realizar anamnese e exame objectivo, bem como observar a realização de testes epicutâneos com alergenios, junto de uma enfermeira.

Na **Consulta de Desenvolvimento** observei a forma como é realizada a avaliação, a vigilância e o controlo do desenvolvimento psicomotor de crianças que apresentam factores de risco biopsicossocial ou suspeita de dificuldades escolares e perturbações do comportamento, sendo a patologia com maior prevalência a Perturbação da Hiperactividade e Défice de Atenção.

As experiências no **Serviço de Urgência** foram muito úteis e estimulantes, possibilitando-me contactar com crianças em situação aguda com as patologias mais frequentes em idade pediátrica, nomeadamente doenças infecciosas. Pude treinar a realização de anamnese e do exame objectivo, pude observar como é realizada a abordagem geral a doentes com necessidade de atendimento urgente e como se avalia a necessidade de internamento ou a orientação para tratamento em ambulatório. Durante este período, tive a oportunidade de estar no Balcão de Atendimento Geral e na Sala de Observação, onde as crianças permanecem para

monitorização e vigilância do seu estado, aí pude realizar anamnese e exame objectivo, observar a revisão de terapêutica e fluidoterapia e interpretar Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT). Destaco a importância da análise e discussão, com a minha tutora, das situações clínicas das crianças no que toca à orientação diagnóstica e terapêutica neste contexto. Esta metodologia permitiu-me consolidar conhecimentos de actuação prática em situações patológicas que, em breve, terei de abordar. Tive também a oportunidade de participar em sessões formativas, nomeadamente sessões clínicas, sessões de formação para internos e alunos (SoFia), uma aula teórico-prática de Imunoalergologia e um workshop de Urgência Pediátrica. Como avaliação formal, realizei a colheita de dados e informação e redigi uma história clínica e elaborei um trabalho de grupo para apresentação no seminário final com o tema “Obesidade Infantil”.

2.2 GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (7 de Outubro A 31 De Outubro de 2019)

Objectivos Específicos: Consolidar conhecimentos sobre as patologias mais frequentes, aspectos preventivos na saúde da mulher; Treinar gestos práticos do exame objectivo ginecológico e obstétrico, bem como a interpretação de MCDT; Desenvolver raciocínio clínico, de forma a estabelecer diagnósticos provisórios e diferenciais com base na probabilidade; Consolidar conhecimentos sobre prevenção e diagnóstico precoce; Participar em procedimentos, em regime de ambulatório, bloco operatório e bloco de partos.

Neste estágio, na Maternidade Dr. Alfredo da Costa, fui integrada nas duas vertentes desta especialidade.

2.2.1 Ginecologia

No **Bloco Operatório** participei como observadora de cirurgias do foro Ginecológico (salpingectomia Bilateral nível II (por via laparoscópica), uma ressectoscopia e uma histeroscopia vaginal), Senológico (Mastectomia direita; Tumorectomia + extração de gânglio sentinela) e Uroginecológico (Sling; H.Vaginal+MCCall+ Plastia Anterior+Sling+Perinoplastia; Plastia+Perineo).

Na **Consulta Externa de Ginecologia**, contactei com mulheres que vinham para follow-up de patologias ginecológicas e para primeiras consultas, referenciadas, maioritariamente, pelo seu médico de Medicina Geral e Familiar. Observei a colheita de anamnese com maior incidência na história clínica ginecológica e obstétrica e a caracterização das principais queixas. Tive a possibilidade de realizar exame ginecológico, com observação ao espéculo e palpação bimanual, e ainda de realizar citologias do colo uterino.

2.2.2 Obstetrícia

No **Serviço Materno Fetal** acompanhei a equipa nas suas actividades, nomeadamente na análise da evolução clínica utilizando não apenas a observação física das grávidas, mas também dos registos produzidos pelos enfermeiros e médicos, bem como dos MCDT. Tive ainda a oportunidade de assistir semanalmente à visita clínica onde eram apresentadas e discutidas todas as situações das pessoas internadas no serviço.

A **Consulta Gravidez Indesejada** é procurada para a interrupção voluntária da gravidez. Aí pude observar todos os procedimentos que são necessários quando uma mulher expressa o desejo de interromper a sua

gravidez, desde a colheita de história clínica, à ecografia de datação, à explicação de como deve proceder a toma dos medicamentos, caso seja essa a opção tomada.

Consulta Externa Obstetrícia, neste contexto assisti a consultas de alto risco e de referência onde tive a oportunidade de observar e ajudar no acompanhamento de grávidas com diferentes idades gestacionais, o que me permitiu consolidar o meu conhecimento sobre o planeamento dos períodos para o pedido de análises e exames de rotina da gravidez, assim como a sua interpretação. Nas Consultas de Alto Risco observei a abordagem realizada às condições que poderiam trazer potenciais riscos à grávida e ao feto. Pude ainda observar a realização de ecografias e realizar elementos do exame objectivo que nunca tinha executado, nomeadamente a medição da altura uterina e a auscultação do foco cardíaco fetal.

Nesta consulta gostaria de realçar a observação de uma grávida que apresentava Hepatite B e outra com polihidramnios tendo apreciado a forma como estas foram orientadas.

No **Bloco Operatório** assisti a partos por cesariana, observando todos os passos desde a anestesia epidural até depois da dequitação, sendo que numa delas, participei como 2ª ajudante. Num dos casos pude apreciar as medidas de proteção suplementares, tomadas pela equipa, resultante do facto de a parturiente ser seropositiva para HIV. Assisti ainda a aspirações uterinas em situações de interrupção por aborto e à colocação de dispositivos intra-uterinos.

No **Puerpério** participei na observação e avaliação de puérperas, no exame mamário, palpação do fundo uterino, inspecção da cicatriz de episiotomia e verificação da presença de eventuais perdas hemáticas, queixas urinárias ou gastrointestinais, bem como o aconselhamento sobre a amamentação.

No **Serviço de Urgência**, assisti ao atendimento ambulatorio de mulheres com queixas ginecológicas ou obstétricas agudas, nomeadamente hemorragia uterina anómala (aborto espontâneo), ameaça de parto pré-termo e infeções vaginais. No **bloco de partos** observei a assistência ao trabalho de parto eutócico e distócico, incluindo a interpretação de cardiotocografias e de procedimentos durante o trabalho de parto. Observei a realização de episiotomia e ainda a instrumentação de parto com ventosa.

Participei num trabalho de grupo, com o título: “Ruptura Prematura de Membranas – Caso Clínico”, que foi apresentado no seminário final.

2.3 SAÚDE MENTAL (4 de Novembro a 29 de Novembro de 2019)

Este estágio decorreu na Unidade Primeira Infância do Hospital de Dona Estefânia.

Objectivos Específicos: desenvolver a capacidade de situar o doente no seu contexto social e familiar; avaliar as capacidades funcionais dos doentes; identificar situações individuais e sociais de risco; recolher, registar e elaborar a informação de modo a obter um diagnóstico global.

Fui incluída nas diversas actividades do serviço: consultas, reuniões e sessões de formação. Assisti a várias **Consultas**, tendo sido a suspeita de Perturbação da Relação e Comunicação o principal motivo das mesmas. O modelo de consultas utilizado permitiu-me ter um maior envolvimento e interagir mais com as crianças,

de realçar que as crianças eram observadas com uma periodicidade semanal o que me permitiu perceber a evolução do seu comportamento com as medidas propostas. Nestas consultas era agente activo nas brincadeiras com a criança de modo a perceber as formas de interacção e comunicação. No final elaborava os registos do que tinha observado. Esta estratégia permitiu-me desenvolver a capacidade de me focar no que é prioritário e relevante no seu atendimento.

2.4 MEDICINA GERAL E FAMILIAR (2 de Dezembro de 2019 a 10 de Janeiro de 2020)

Objectivos Específicos: Desenvolver prática centrada na pessoa e família; desenvolver capacidade na gestão dos problemas de saúde mais frequentes; aplicar estratégias de promoção de saúde e prevenção da doença. Assisti a **Consultas Programadas:** saúde de adultos, onde predominavam idosos com múltiplas patologias, destacando-se as doenças cardiovasculares, metabólicas e músculo-esqueléticas; de saúde materna, planeamento familiar e de saúde infantil, articuladas com consultas de enfermagem. No âmbito das consultas participei ainda em actividades de rastreio de Cancro do colo do útero com a realização de colheitas para citologia, Cancro do Cólon e Mama com pedidos de MCD.

Colaborei nas consultas de urgência do dia e no Serviço de Atendimento Permanente. Nestes pude pôr à prova a minha capacidade de exercício autónomo. Das situações atendidas salientaram-se as doenças infecciosas respiratórias superiores, infecções do tracto urinário e patologia osteoarticular (lombalgias).

Observei ainda os procedimentos necessários à emissão de atestados (carta de condução), Certificados De Incapacidade Temporária para o trabalho, renovação não presencial do receituário e elaborei referências a especialidades hospitalares.

Tive a oportunidade de acompanhar a equipa em visitas domiciliárias que se realizam com regularidade, servem para motivar as pessoas para o cumprimento do Programa Nacional de Vacinação, administrando vacinas em falta, e para seguimento de utentes com impossibilidade de se deslocarem à USF por incapacidade física ou doença.

No âmbito da promoção da saúde, além dos ensinamentos oportunos, realizei um panfleto para distribuição à população sobre resistência a antibióticos: “Os antibióticos PODEM ser os nossos melhores amigos”.

Elaborei o Diário de Exercício Orientado que englobou a análise da prescrição de um meio complementar de diagnóstico, de um caso de multimorbilidade e polimedicação e um registo representativo das patologias observadas.

2.5 MEDICINA INTERNA (20 de Janeiro e 13 de Março de 2020)

O meu estágio clínico desenvolveu-se na Unidade Funcional 1.2 do Centro Hospitalar de Lisboa Central.

Objectivos Específicos: Integrar a equipa médica, contribuindo para a elaboração de diários clínicos, notas de alta e transferência; desenvolver capacidade de autonomia na avaliação e acompanhamento de doentes no internamento e no Serviço de Urgência; desenvolver capacidade de raciocínio para o diagnóstico e terapêutica e priorização das acções; desenvolver prática em procedimentos médicos simples.

Para a concretização destes objectivos foi essencial desenvolver o meu espírito de iniciativa, vontade de trabalhar em equipa e de comunicar dentro da equipa multiprofissional. Foi também importante para mim o envolvimento que consegui na relação com os doentes e seus familiares.

Na **Unidade de Internamento** acompanhei a equipa na realização das actividades clínicas, tendo-me sido diariamente atribuídos 2 a 3 doentes que acompanhava, sob supervisão, durante toda a sua estada no serviço (12 doentes no total). Realizava anamnese e exame objectivo, interpretação de exames complementares de diagnóstico, e o seu registo em diário clínico. Participei activamente nas discussões sobre diagnóstico e plano terapêutico de cada doente.

Ao longo do estágio redigi notas de entrada, resumo da história clínica e da doença actual de cada doente, elaboração da lista de problemas e 1ª observação do doente na enfermaria, assim como notas de alta com proposta de tratamento, seguimento e referência pós-alta. Pude também praticar a realização de gasimetrias e observar alguns procedimentos como a toracocentese e a colocação de Cateter Venoso Central.

O **Serviço De Urgência** constitui outro momento importante do estágio. Neste contexto, tive a possibilidade de contactar com situações agudas de uma variedade de patologias, realizei a anamnese e exame objectivo dirigido. Aqui desenvolvi muito a minha capacidade de hierarquizar os problemas pela sua gravidade, e necessidade de intervenções mais urgentes, delineando a estratégia diagnóstica e terapêutica a adoptar.

Ao longo do estágio decorreram no serviço diversas sessões de cariz científico e pedagógico, que permitiram rever conceitos teóricos e aspectos relacionados com a abordagem diagnóstica e terapêutica de casos específicos, à luz da evidência científica mais actual (ver anexo).

Assisti ainda aos workshops curriculares leccionados no edifício da NMS e elaborei um trabalho de revisão sobre o tema “AVC isquémico” apresentado em sessão clínica.

2.6 CIRURGIA GERAL

Do plano curricular do Estágio Profissionalizante do 6º ano do MIM, constava a realização de prática em Cirurgia Geral com duração de 8 semanas, planeado para o Hospital da Luz. Devido à pandemia provocada pelo SARS-COV2 e pela implementação dos planos de contingência este não se pode realizar nos moldes previstos. O estágio foi substituído por uma sessão para discussão da abordagem dos Nódulos e Carcinomas da Tiróide e visualização de uma cirurgia em contexto de neoplasia gástrica (Gastrectomia Subtotal Radical e posterior reconstrução em Y-de-Roux), ambas por videochamada, com o meu tutor, Dr. Miguel Allen. Para avaliação realizei um trabalho de grupo (apresentado em minicongresso por Zoom), com o tema “Abordagem da Diverticulite Perfurada”.

2.7 ESTÁGIO OPCIONAL

Para a realização deste estágio, tal como previsto, contactei o Director do Serviço de Anestesiologia do Hospital de São José, que aceitou a minha proposta. Devido à pandemia provocada pelo SARS-COV2 e pela implementação dos planos de contingência este não se pode realizar, tendo sido substituído pela unidade

curricular Preparação para o Exame de Seriação para Ingresso nas Especialidades Médicas.

3. REFLEXÃO CRÍTICA

O meu processo de socialização profissional iniciou-se quando ingressei no Mestrado Integrado em Medicina. Nesse processo todos colaboraram, professores, colegas, funcionários não docentes da faculdade, médicos e outros profissionais de saúde, mas sobretudo os doentes com quem contactei, em todos os estágios, com especial ênfase no estágio profissionalizante. Este estágio foi o que mais me ajudou a perceber o sentido e a necessidade de construir uma identidade profissional. Confrontou-me com a necessidade de aprender e ao mesmo tempo colocar ao serviço dos outros os conhecimentos aprendidos, com a preocupação ética de adaptar o que sabia à subjectividade de cada pessoa com quem me cruzei, percebendo os seus valores, crenças e desejos sem nunca colocar em causa os resultados pretendidos com a intervenção médica. Procurei sempre as melhores evidências para sustentar a minha prática. Validei sempre o que sabia com os outros, em especial os meus tutores, o que me ajudou a ganhar confiança e a consolidar aprendizagens. Aprendi que a relação e a comunicação, com os doentes e com os pares, são essenciais à prática clínica.

A realização dos estágios em diferentes contextos permitiu-me ter uma visão mais clara de quanto o ambiente influencia comportamentos, formas de estar e de agir e também a relação entre as pessoas. Foi interessante verificar o quanto é desafiante garantir uma relação médico-doente, que ajude a resolver os problemas, em situações como as que ocorrem em ambiente pediátrico, onde essa tem especificidades, uma vez que se está a construir relações com indivíduos em crescimento e desenvolvimento, assim como com os seus pais/adulto de referência que também eles vivem um período complexo das suas vidas. Ou o quanto é desafiante criar a confiança necessária para estabelecer relação com quem apresenta perturbação da relação e comunicação, como pude observar durante o estágio de Saúde Mental na Unidade de Primeira Infância. Os diferentes contextos e situações ajudaram-me a perceber melhor que as diferentes patologias são condicionadas por múltiplos factores o que exige uma abordagem holística dos problemas, isto é, a necessidade de ter em conta a multiplicidade de variáveis que podem estar na origem de um qualquer problema de saúde.

Foi, para mim, relevante poder observar, nos múltiplos contextos, as dinâmicas que se geram quando o ambiente é hospitalar e urbano ou a prática se desenrola numa USF inserida em ambiente rural. Nesta última, todas as pessoas se conhecem e as relações são, por isso, diferentes, mais próximas, o que em si mesmo constitui um desafio para garantir que essa aproximação não desvaloriza a função do médico e não é geradora de desconfiança.

Aprendi em todos os serviços onde realizei estágio a importância da discussão interpares, das situações das pessoas que tinha de observar. Foram fundamentais para o sucesso da minha aprendizagem as discussões que observei e em que participei com todos os meus tutores e com as várias equipas médicas. Ajudaram-me ao desenvolvimento de raciocínio clínico para a tomada de decisão sobre diagnóstico e terapêutica. Tendo

em conta a diversidade e complexidade das situações, foi no estágio de Medicina Interna onde mais pude usufruir desta estratégia.

Em todos os estágios parcelares, com excepção do de Saúde Mental, pude acompanhar os meus tutores no Serviço de Urgência. O atendimento neste serviço é diferente do que se faz em consulta ou internamento, tanto pela panóplia de patologias como pelo ambiente do serviço ou pelo estado mental que as pessoas normalmente apresentam. A experiência neste serviço é essencial, pois toda a acção profissional exige uma capacidade de observar e valorizar pormenores que podem fazer toda a diferença para os doentes. Estes momentos de estágio foram uma mais valia na minha aprendizagem, pela multiplicidade de patologias e situações que pude observar e nas quais pude colaborar.

Para além do desenvolvimento das competências cognitivas e psicoafectivas, ligadas à aprendizagem teórica e da relação e comunicação, neste estágio foi também possível aprender para desenvolver competência técnica (saber fazer) nomeadamente na abordagem para a recolha de informação anamnésica e execução de actos técnicos, como a punção arterial para gasimetria, exame objectivo, exame ginecológico e obstétrico, entre outros. Este exercício ajudou a melhorar a minha destreza manual e contribuiu muito para a minha autoconfiança no exercício da autonomia. Em todos os procedimentos, técnicos e de relação/comunicação, tive sempre em conta o elevado interesse da pessoa, garantindo privacidade e confidencialidade, e a preocupação com a prevenção de iatrogenias utilizando sempre as medidas adequadas.

Como forma de complementar a minha formação, e experienciar diferentes contextos, realizei 3 estágios extracurriculares e em hospitais fora de Lisboa, Serviço de Cirurgia Geral do Hospital Distrital da Figueira da Foz, Serviço de Pediatria Hospital Distrital da Figueira da Foz e Serviço de Obstetrícia da Maternidade Bissaya Barreto do Centro Hospitalar Universitário de Coimbra.

Ao longo deste ano participei num conjunto de reuniões científicas, como palestras e congressos, que me permitiram aprofundar conhecimentos e contribuíram para uma constante actualização científica, essencial no exercício da actividade médica.

Este estágio, de que agora produzo relatório, decorreu de forma muito particular muito condicionado pela necessidade de interrupção da actividade de ensino motivada pela pandemia provocada pelo SARS-CoV2. Esses constrangimentos provocaram ansiedade e receio quanto à forma como iria decorrer o final do ano. Esta ansiedade era potenciada pela falta de informação, por informação inconsistente e inconstante, que se juntava ao nervosismo natural um estudante de 6º ano a preparar-se para a prova nacional de Acesso.

Estes tempos foram também geradores de aprendizagens novas e desafiantes, quer pela resiliência que exigiu de mim, quer pelas novas estratégias que a Nova Medical School implementou.

Termino esta reflexão agradecendo a todos os que directa ou indirectamente contribuíram para a minha formação e para moldar aquilo que serei como médica ao serviço das pessoas, das comunidades e da profissão que quero integrar.

ANEXOS

Anexo 1. Cronograma dos estágios parcelares

Estágio parcelar	Período de estágio	Regente	Tutor	Local
Pediatria	9 de Setembro a 4 de Outubro de 2019	Professor Doutor Luís Varandas	Dra. Catarina Diamantino	Hospital de D. Estefânia
Ginecologia e Obstetrícia	7 de Outubro a 31 De Outubro de 2019	Professora Doutora Teresinha Simões	Dra. Sílvia Vieira Dra. Sofia Rodrigues	Maternidade Dr. Alfredo da Costa
Saúde Mental	4 de Novembro a 29 de Novembro de 2019	Professor Doutor Miguel Talina	Dra. Berta Ferreira	Hospital de D. Estefânia
Medicina Geral e Familiar	2 de Dezembro de 2019 a 10 de Janeiro de 2020	Professora Doutora Isabel Santos	Dra. Mileta Gomes	USF Vale de Sorraia, Coruche
Medicina Interna	20 de Janeiro e 13 de Março de 2020	Professor Doutor Fernando Nolasco	Dr. José Ribeiro	Hospital de São José

Anexo 2. Trabalhos realizados no âmbito do Estágio Profissionalizante

TÍTULO	ESTÁGIO PARCELAR	AUTORES
“Obesidade infantil”	Pediatria	Beatriz Amaral Beatriz Palmeira Cândida Rocha Mariana Camara
“Ruptura Prematura de Membranas – Caso Clínico”	Ginecologia e Obstetrícia	Beatriz Amaral Beatriz Palmeira Margarida Espanhol
“Os antibióticos PODEM ser os nossos melhores amigos”	Medicina Geral e Familiar	Beatriz Amaral
“AVC Isquémico”	Medicina Interna	Beatriz Amaral Gonçalo Cavaco Isabel Loureiro
“Diverticulite aguda - Abordagem da Diverticulite Perfurada”	Cirurgia Geral	Ana Matos Beatriz Amaral Inês Peralta Maria Beatriz Palmeira

Anexo 3. Sessões formativas

Medicina Interna

- Journal Club
 - “Novas infecções/Novas epidemias” – Dr. Mário Rodrigues (06/02/2020)
 - “Application of non-HDL cholesterol for population-based cardiovascular risk stratification: results from the Multinational Cardiovascular Risk Consortium” – Dr. João Henriques (13/02/2020)
 - “Efficacy and safety of oral anticoagulants in patients with atrial fibrillation and stages 4 and 5 chronic kidney disease” – Dra. Beatriz Sousa (20/02/2020)
 - “7 vs 14 days of antibiotic therapy for uncomplicated gram negative bacteremia a noninferiority randomised controlled trial” - Dra. Joana Cabrita (27/02/2020)
- Sessões Casos Clínicos
 - “Massas Cervicais” – Dr. José Ribeiro e Dr. António Figueiredo Trigo
 - “Haverá certezas...caso de AVC e doente HIV” – Dra. Vera Salvado e Dra. Sara Cabral

Pediatria

- Sessões clínicas
 - “Centro de estudos do bebé e da criança – O modelo de consulta conjunta”
 - “Novas Realidades no Tratamento da Diabetes Tipo 1 em Pediatria “
- SoFia
 - “Tratamento farmacológico da dor”
 - “Equipa intra-hospitalar de suporte em cuidados paliativos pediátricos”

Ginecologia e Obstetrícia

- Journal Club
 - “Combined therapy with vaginal progesterone, Arabin cervical pessary and cervical cerclage to prevent preterm delivery in high-risk women.” – Dra. Andreia Miguel

Anexo 4.

4.1. Certificado do CEMEF em Cirurgia Geral no HDFF

		Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico Electronic Certificate of Participation Issuance Receipt Decreto-Lei n.º 290-D/99, de 2/08 (com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 62/2003, de 3/04 - Directiva 1999/93/CE) Portuguese Law-decrees 290-D/99 and 62/2003 - European Union Directive 1999/93/CE
Código de Certificado / Certificate PIN	17g5Qr	Pesquisar na base de dados pública em http://151.236.60.17/certificados
Emitido por Issued by	ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina Faculdade de Medicina da Universidade do Porto Alameda Prof. Hernâni Monteiro, 4200-319 Porto	

Identificação do Aluno
Student Identity

Beatriz Cardoso Amaral
BI: 14307975

**Atividade com
participação certificada**
Certified Activity

CEMEFs - Curtos Estágios Médicos em Férias

Os CEMEfs são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis. ERRATA: onde se lê "Data da atividade" deve ler-se "Data da emissão"

Data da Actividade
Date of activity

11 / 12 / 2017

Outras Actividade
Other Activities

Realizou o seu estágio no serviço de Cirurgia Geral no Hospital Distrital da Figueira da Foz em 2017, integrado nos Estágios Nacionais em Férias, organizados pela ANEM.

Documento Processado por Computador. A emissão do certificado electrónico não carece de assinatura. Este documento é válido desde que a informação nele contida seja coincidente com a apresentada na Base de dados Pública (identificação do aluno, Atividade com Participação Certificada e a Data da Actividade).

Electronic Document. The issuing of electronic certificates does not require a signature. This document is legitimate so long as the information it contains is subject to validation in the Public Database (e.g.: Student Identity, Certified Activity and Date of Activity).

4.2. Certificado do CEMEF em Pediatria no HDFF

		Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico Electronic Certificate of Participation Issuance Receipt Decreto-Lei n.º 290-D/99, de 2/08 (com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 62/2003, de 3/04 - Directiva 1999/93/CE) Portuguese Law-decrees 290-D/99 and 62/2003 - European Union Directive 1999/93/CE
Código de Certificado / Certificate PIN		189tF0
		Pesquisar na base de dados pública em http://151.236.60.17/certificados
Emitido por Issued by	ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina Faculdade de Medicina da Universidade do Porto Alameda Prof. Hernâni Monteiro, 4200-319 Porto	
Identificação Identification	Beatriz Cardoso Amaral BI: 14307975	
Atividade com participação certificada Certified Activity	CEMEFs - Curtos Estágios Médicos em Férias Os CEMEFs são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis. ERRATA: onde se lê "Data da atividade" deve ler-se "Data da emissão"	
Data da Atividade Date of activity	10 / 10 / 2018	
Outras Atividades Other Activities	Realizou o seu estágio no Serviço de Pediatria do Hospital Distrital da Figueira da Foz em 2018, integrado nos Estágios Nacionais em Férias, organizados pela ANEM.	
Documento Processado por Computador. A emissão do certificado electrónico não carece de assinatura. Este documento é válido desde que a informação nele contida seja coincidente com a apresentada na Base de dados Pública (identificação do aluno, Atividade com Participação Certificada e a Data da Actividade). Electronic Document. The issuing of electronic certificates does not require a signature. This document is legitimate so long as the information it contains is subject to validation in the Public Database (e.g.: Student Identity, Certified Activity and Date of Activity).		

4.3. Certificado do CEMEF em Obstetrícia na Maternidade Bissaya Barreto - CHUC

 associação nacional de estudantes de medicina	
CERTIFICADO	
Emitido por Issued by	ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina Faculdade de Medicina da Universidade do Porto Alameda Prof. Hernâni Monteiro, 4200-319 Porto
Identificação Identification	BeatrizCardoso Amaral CC: 14307975
Atividade com participação certificada Certified Activity	CEMEFs - Curtos Estágios Médicos em Férias Os CEMEFS são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.
Data de emissão Issue date	10/10/2019
Outras atividades Other activities	Realizou o seu estágio no Serviço de Obstetrícia do Maternidade de Bissaya Barreto, de 22/07 a 02/08 de 2019, integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.

Anexo 5. Certificados de participação em palestras e congressos no ano letivo corrente

Anexo 5.1 Certificado da participação na “Mesa Redonda: Emergências éticas”



Mesa Redonda: Emergências Éticas

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Beatriz Cardoso Amaral

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14307975

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5d9654714b695

Evento

Mesa Redonda: Emergências Éticas

08-10-2019 18:00 → 08-10-2019 19:30 - Duração: 1 horas

Sabes como diagnosticar qualquer doença, mas as questões éticas ainda são difíceis de gerir? Senteste preparado para lidar com estas questões sem teres tempo de consultar legislação?
E se a questão ética for emergente e tiveres de a resolver em apenas alguns instantes?

Não fiques para trás e vem descobrir tudo sobre Emergências Éticas!

Anexo 5.2 Certificado da participação na iMed Conference 11.0



iMed Conference® 11.0 Lisbon 2019

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Beatriz Cardoso Amaral

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14307975

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5d69ee5384982

Evento

iMed Conference® 11.0 Lisbon 2019

16-10-2019 13:30 → 20-10-2019 14:00

The iMed Conference® 11.0 | Lisbon 2019 will take place between the 16th and 20th of October at Teatro Camões and NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops, challenging competitions and an immersive social programme.

Anexo 5.3 Certificado da participação no Workshop Painless – Regional Anaesthesia



iMed Conference® 11.0 | Workshops October 16th



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Beatriz Cardoso Amaral

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14307975

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5d9e3c57e4c2a

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

Evento

iMed Conference® 11.0 | Workshops October 16th

16-10-2019 13:30 → 16-10-2019 20:00 - Duração: - 6:30 horas

What's the best way to learn?

To get your hands on the matter and learn through experience!

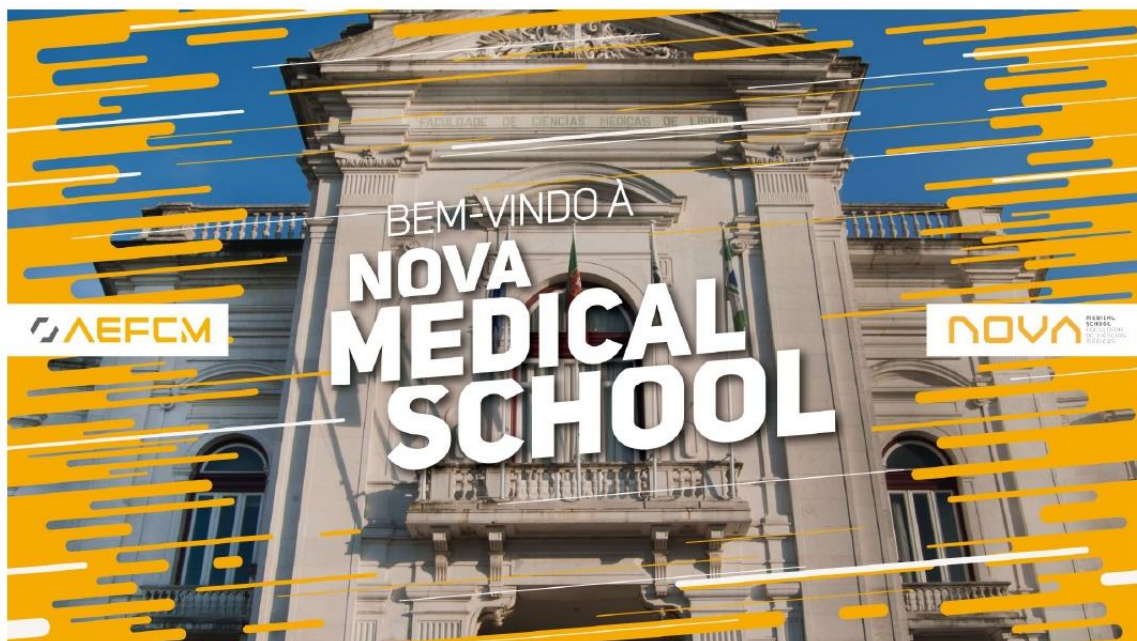
Atividades frequentadas

Painless – Regional Anaesthesia [Year of Studies: 2nd - 6th]

16-10-2019 14:00 → 16-10-2019 18:30

Regional anaesthesia has become an integral and common component of both intraoperative anaesthesia and postoperative analgesia. It's a complex and challenging technique that you probably won't have the chance to try as a medical student. This is what this workshop is for! With the help of our experts, you will be able to untangle all the details of locoregional and neuroaxis anaesthesia and challenge yourself with our practical stations! Master your ultrasound proficiency and give nerve and neuroaxis blocks a try with our models! Language: English or Portuguese

Anexo 5.4 Certificado da participação no Workshop Look Into My Eyes - Ophtalmology



iMed Conference® 11.0 | Workshops October 17th



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Beatriz Cardoso Amaral

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14307975

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5d9f8e2b73a10

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

Evento

iMed Conference® 11.0 | Workshops October 17th

17-10-2019 13:30 → 17-10-2019 20:00 - Duração: - 6:30 horas

What's the best way to learn? To get your hands on the matter and learn through experience!

This is why our **Workshops** are a crucial part of our congress, they allow you to go beyond theory and get a closer look at what to expect in several different areas!

Atividades frequentadas

Look Into My Eyes - Ophtalmology [Year of Studies: 2nd - 6th]

17-10-2019 14:00 → 17-10-2019 17:00

Did ophthalmology catch your eye? Are you looking forward to becoming an ophthalmologist? In this workshop, you will become a pro in ophthalmological examination from theory to practice. From the basic physical eye examination to using the challenging slit lamp you will get the chance to experience it all. Join us and maybe you'll learn other great ophthalmology puns! Language: Portuguese

Anexo 5.5 Certificado da participação na Palestra “Abuso Sexual Infantil”



Abuso sexual infantil

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Beatriz Cardoso Amaral

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14307975

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5daf5fd0c25dc

Evento

Abuso sexual infantil

28-10-2019 17:30 → 28-10-2019 19:00 - Duração: - 1:30 horas



Palestra de Neurorradiologia

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Beatriz Cardoso Amaral

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14307975

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5eb0888e12fb9

Evento

Palestra de Neurorradiologia

07-05-2020 21:00 → 07-05-2020 23:00 - Duração: 2 horas

A área de neurorradiologia suscita-te interesse?

Olhas para exames radiológicos, mas sem perceber o que estás a ver?

Anexo 5.7 Certificado da participação na Palestra “Mutilação Genital Feminina”



Mutilação Genital Feminina

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Beatriz Cardoso Amaral

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14307975

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5ec9a254a3f21

Evento

Mutilação Genital Feminina

25-05-2020 18:00 → 25-05-2020 19:30 - Duração: 1:30 horas

"Tod@s já percebemos que temos um ponto C: qualquer toque, conversa ou leitura desencadeia o nosso ponto C - Corona ou COVID põem o nosso corpo e sentidos em atenção. Ativos. Tal como o ponto G, que não é um local preciso de estimulação. É mental, entra em ação desencadeado pelo toque, pelo som, por todos os nossos sentidos e memórias."

A Dr. Lisa Vicente, especialista em Obstetrícia e Ginecologia, vem esclarecer o impacto das representações e imposições sociais no modo de pensar e viver a vulva e a vagina, através do exemplo da mutilação genital feminina (MGF). A MGF é um ato de violência sexual que faz parte de um conjunto de práticas nefastas que ultrapassa a questão física ou anatómica, mudando a forma como a mulher vive, pensa e sente.



Urgências em ORL

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Beatriz Cardoso Amaral

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14307975

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5ecd2db8974ba

Evento

Urgências em ORL

28-05-2020 18:00 → 28-05-2020 20:00 - Duração: 2 horas

Urgências em ORL

Dia 28 de maio às 18h terá a oportunidade de assistir a um workshop com a Dra Cristina Caroça, otorrinolaringologista, que vai abordar as urgências mais comuns em ORL, e serão discutidos vários casos clínicos.